



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO E ISENÇÃO
JANEIRO DE 2016

Compilação dos dados de drawback referentes ao
mês de janeiro de 2016¹

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, abril de 2016.

¹ Relatório republicado em 10/06/2016, conforme nota de rodapé da nota técnica sobre os dados do drawback suspensão e isenção.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

| | | |
|------|--|----|
| 1. | NOTA DE ESCLARECIMENTO..... | 3 |
| 2. | DESTAQUES DO PERÍODO..... | 4 |
| 3. | REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 5 |
| 3.1. | EXPORTAÇÕES..... | 5 |
| 3.2. | IMPORTAÇÕES..... | 5 |
| 3.3. | COMPRAS NO MERCADO INTERNO..... | 6 |
| 4. | DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 7 |
| 4.1. | EXPORTAÇÕES..... | 7 |
| 4.2. | IMPORTAÇÕES..... | 8 |
| 4.3. | COMPRAS NO MERCADO INTERNO..... | 9 |
| 5. | PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 10 |
| 5.1. | EXPORTAÇÕES..... | 10 |
| 5.2. | IMPORTAÇÕES..... | 11 |
| 5.3. | COMPRAS NO MERCADO INTERNO..... | 12 |
| 6. | AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 13 |
| 7. | TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 14 |
| 8. | SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO..... | 16 |
| 9. | DRAWBACK ISENÇÃO..... | 18 |
| 10. | NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS..... | 19 |



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA DE ESCLARECIMENTO

A partir deste Relatório, referente a janeiro de 2016, houve mudança metodológica na preparação dos dados para a elaboração dos relatórios de drawback. Todos os critérios constam em Nota Técnica a ser editada por este Departamento.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em janeiro de 2016, as exportações com drawback suspensão somaram US\$ 2,89 bilhões, equivalentes a 28,1% do total exportado no período. As importações atingiram US\$ 930,6 milhões, 9% do total importado no período. As compras do mercado interno somaram US\$ 30 milhões, o que representa 3,1% do total de insumo adquiridos ao amparo do drawback suspensão;
- No mês de janeiro de 2016, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 48% referentes a produtos manufaturados; 29,7% a produtos semimanufaturados; e 22,4% a produtos básicos. Em relação às importações com drawback por fator agregado, 90,9% compuseram-se de manufaturados, 7,4% de produtos básicos e 1,7% de semimanufaturados. As compras no mercado interno com drawback em janeiro de 2016 corresponderam a 84,3% de produtos manufaturados, 6,8% de básicos e 8,8% de semimanufaturados;
- De acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), os produtos mais exportados utilizando-se o drawback suspensão, em janeiro de 2016, foram carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos; seguido por celulose e óxidos e hidróxidos de alumínio. Os produtos mais importados, classificados de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI) foram plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc.; demais produtos manufaturados e hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas. Para compras no mercado interno, destacam-se os produtos de coque de petróleo; demais produtos manufaturados e couros e peles, exceto em bruto;
- Com relação à agregação de valor no mês de janeiro de 2016, o índice médio das importações/exportações foi 32,1%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi 1,0%;
- Em janeiro de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback isenção, cursadas no sistema drawback isenção web, atingiram US\$ 55,9 milhões;
- No período em questão, 893 empresas exportaram ao amparo do drawback suspensão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO

3.1. EXPORTAÇÕES

Em janeiro de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, atingiram US\$ 2,89 bilhões, correspondendo a 24,0% do total exportado neste mês (US\$ 12,1 bilhões).

Em relação ainda ao mês de janeiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 15,4% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 526,4 milhões.

Tabela 1: Exportações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em US\$).

| Período | Exportações via drawback | Exportações totais | Participação |
|----------------|---------------------------------|---------------------------|---------------------|
| jan/15 | 3.424.818.032,2 | 13.704.044.559,0 | 25,0% |
| jan/16 | 2.898.409.173,1 | 12.092.230.670,0 | 24,0% |

Fonte: SISCOMEX.

3.2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro de 2016, as importações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 930,6 milhões, correspondendo a 9,0% do total importado neste mês (US\$ 10,3 bilhões).

Em relação a janeiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 23,4% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 284,1 milhões.

Tabela 2: Importações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as importações totais (em US\$).

| Período | Importações via drawback | Importações totais | Participação |
|----------------|---------------------------------|---------------------------|---------------------|
| jan/15 | 1.214.713.320,0 | 16.872.926.694,7 | 7,2% |
| jan/16 | 930.609.213,0 | 10.322.192.136,0 | 9,00% |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em janeiro de 2016, as compras no mercado interno amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 30 milhões, correspondendo a 3,1% do total de insumos comprados ao amparo do regime neste mês (US\$ 960,6 milhões).

Em relação a janeiro de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 41,29% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 21,1 milhões.

Tabela 3: Compras no mercado interno sob o regime de drawback suspensão em comparação com os insumos totais (em US\$).

| Período | Compras no MI via drawback | Insumos totais | Participação |
|----------------|-----------------------------------|-----------------------|---------------------|
| jan/15 | 51.106.659,4 | 1.265.819.979,3 | 4,0% |
| jan/16 | 30.047.452,8 | 960.656.665,8 | 3,1% |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO

4.1. EXPORTAÇÕES

Em relação às exportações com drawback suspensão, com base na classificação das mercadorias por fator agregado em janeiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (48% do total exportado com drawback), seguido por semimanufaturados (29,7%) e produtos básicos (22,4%).

Por sua vez, em janeiro de 2015, a participação das exportações com drawback de produtos manufaturados foi 46,2%, a de semimanufaturados 28,8%, e a de básicos, 25%.

Tabela 4: Exportações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

| Mês | Produtos Básicos | Participação | Produtos Manufaturados | Participação | Produtos Semimanufaturados | Participação | Total Importações |
|--------|------------------|--------------|------------------------|--------------|----------------------------|--------------|-------------------|
| jan/15 | 854,6 | 25,0% | 1.583,1 | 46,2% | 987,2 | 28,8% | 3.424,8 |
| jan/16 | 647,9 | 22,4% | 1.390,3 | 48,0% | 860,2 | 29,7% | 2.898,4 |

Fonte: SISCOMEX.

Quando comparado com as exportações totais dos produtos manufaturados, os exportados sob o amparo de drawback suspensão representaram 31,2%, enquanto os semimanufaturados foram responsáveis por 46,4% e, os básicos, 13,6%.

Tabela 5: Exportações com drawback suspensão em relação às exportações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

| Mês | Produtos Básicos | | | Produtos Manufaturados | | | Produtos Semimanufaturados | | |
|--------|------------------|---------|--------------|------------------------|---------|--------------|----------------------------|---------|--------------|
| | Drawback | Totais | Participação | Drawback | Totais | Participação | Drawback | Totais | Participação |
| jan/15 | 854,6 | 5.849,3 | 14,6% | 1.583,1 | 5.086,6 | 31,1% | 987,2 | 2.473,6 | 39,9% |
| jan/16 | 647,9 | 4.749,5 | 13,6% | 1.390,3 | 4.460,1 | 31,2% | 860,2 | 1.853,1 | 46,4% |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4.2. IMPORTAÇÕES

Em relação às importações com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em janeiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (90,9% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (7,4%) e por semimanufaturados (1,7%).

Por sua vez, em janeiro de 2015, a participação das importações com drawback de manufaturados foi 78,6%, a de semimanufaturados foi 1,9% e a de básicos 19,5%.

Tabela 6: Importações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

| Mês | Produtos Básicos | Participação | Produtos Manufaturados | Participação | Produtos Semimanufaturados | Participação | Total Importações |
|--------|------------------|--------------|------------------------|--------------|----------------------------|--------------|-------------------|
| jan/15 | 236,9 | 19,5% | 954,3 | 78,6% | 23,5 | 1,9% | 1.214,7 |
| jan/16 | 69,2 | 7,4% | 845,9 | 90,9% | 15,5 | 1,7% | 930,6 |

Fonte: SISCOMEX.

Os produtos manufaturados, importados sob o amparo de drawback, representaram 9,5% do total de produtos manufaturados importados. Os semimanufaturados atingiram 4,7% do total, e os básicos, 6,4%.

Tabela 7: Importações com drawback suspensão em relação às importações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

| Mês | Produtos Básicos | | | Produtos Manufaturados | | | Produtos Semimanufaturados | | |
|--------|------------------|---------|--------------|------------------------|----------|--------------|----------------------------|--------|--------------|
| | Drawback | Totais | Participação | Drawback | Totais | Participação | Drawback | Totais | Participação |
| jan/15 | 236,9 | 1.437,3 | 16,5% | 954,3 | 14.820,4 | 6,4% | 23,5 | 616,1 | 3,8% |
| jan/16 | 69,2 | 1.077,5 | 6,4% | 845,9 | 8.913,8 | 9,5% | 15,5 | 331,0 | 4,7% |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em relação às compras no mercado interno com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em janeiro de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (84,3% do total exportado com drawback), seguido por semimanufaturados (8,8%) e por básicos (2,1%).

Por sua vez, em janeiro de 2015, a participação das compras no mercado interno via drawback de manufaturados foi 86,9%, a de semimanufaturados foi 9,7% e a de básicos 3,4%.

Tabela 8: Compras no mercado interno com drawback suspensão por fator agregado (em US\$).

| Mês | Produtos Básicos | Participação | Produtos Manufaturados | Participação | Produtos Semimanufaturados | Participação | Total Compras no Mercado Interno |
|------------|-------------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------|---|
| jan/15 | 1,7 | 3,4% | 44,4 | 86,9% | 5,0 | 9,7% | 51,1 |
| jan/16 | 2,1 | 6,8% | 25,3 | 84,3% | 2,7 | 8,8% | 30,0 |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO

5.1. EXPORTAÇÕES

No mês de janeiro de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), o produto que mais foi exportado, amparado pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, foi *Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada*, com US\$ 244,5 milhões, representando 63,2% das exportações totais do produto em janeiro.

Celulose alcançou a segunda posição, US\$ 172,7 milhões exportados com drawback, numa participação de 35,2% dos US\$ 491 milhões totais exportados no período.

Óxidos e hidróxidos de alumínio ficaram com a terceira posição, US\$ 151,5 milhões importados com drawback, levando a participação de 65,4% dos US\$ 231,8 milhões totais exportados no período.

Tabela 9: Participação das exportações com drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

| Pauta de Produtos de Exportação | Exportações drawback (jan/2016) | Exportações totais (jan/2016) | Participação do drawback nas exportações totais |
|--|--|--------------------------------------|--|
| Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incl. miúdos | 244,5 | 386,5 | 63,2% |
| Celulose | 172,7 | 491,0 | 35,2% |
| Óxidos e hidróxidos de alumínio | 151,5 | 231,8 | 65,4% |
| Produtos semimanufaturados de ferro ou aços | 150,6 | 160,6 | 93,8% |
| Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário | 133,5 | 169,8 | 78,6% |
| Ferro-ligas | 132,9 | 169,8 | 78,3% |
| Automóveis de passageiros | 127,9 | 234,1 | 54,6% |
| *Embarcações | 123,0 | #N/D | #N/D |
| Minérios de cobre e seus concentrados | 121,7 | 197,2 | 61,7% |
| Couros e peles, depilados, exceto em bruto | 115,1 | 152,2 | 75,7% |

Fonte: SISCOMEX.

* As exportações via drawback superaram, em valor, as exportações totais nesse subsetor em razão da venda de embarcação via drawback. Conforme art. 1º, par. 2º, da Lei 8.402/1992, os benefícios do drawback são extensíveis às embarcações vendidas no mercado interno, como se fossem exportadas (drawback embarcação). Entretanto, essas operações não são contabilizadas na rubrica exportações totais da balança comercial brasileira divulgada pelo MDIC.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5.2. IMPORTAÇÕES

Em janeiro de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI), os produtos que mais foram importados, amparados pelo drawback suspensão, foram *Plataformas de perfuração ou de exploração* atingindo o montante de US\$ 518,2 milhões, o que representou 100% das importações totais do produto no mês (US\$ 518,2 milhões).

Demais produtos manufaturados alcançaram a segunda posição, US\$ 41,5 milhões importados com drawback, uma participação de 5,7% dos US\$ 732,0 milhões totais importados no período.

Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas ficaram com a terceira posição, US\$ 34 milhões importados com drawback, levando a participação de 15,6% dos US\$ 218 milhões totais importados no período.

Tabela 10: Participação das importações com drawback nas importações totais (em milhões de US\$).

| Pauta de Produtos de Importação | Importações drawback (jan/2016) | Importações totais (jan/2016) | Participação do drawback nas importações totais |
|--|--|--------------------------------------|--|
| Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc. | 518,2 | 518,2 | 100,0% |
| Demais produtos manufaturados | 41,5 | 732,0 | 5,7% |
| Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas | 34,0 | 218,0 | 15,6% |
| Partes e peças para veículos automóveis e tratores | 27,4 | 328,9 | 8,3% |
| Hidróxido de sódio (soda caustica) | 22,3 | 31,9 | 70,0% |
| Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado | 16,1 | 16,1 | 100,0% |
| Perfis e fios, de ferro ou aços | 10,6 | 21,5 | 49,3% |
| Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e suas partes | 9,8 | 71,2 | 13,7% |
| Produtos laminados planos de ferro ou aços | 9,0 | 46,6 | 19,4% |
| Obras de ferro ou aço, outras | 9,0 | 39,6 | 22,6% |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em janeiro de 2016, o produto que mais comprado no mercado interno, amparado pelo drawback suspensão, foi o *Coque de petróleo*, atingindo o montante de US\$ 6,5 milhões.

Demais produtos manufaturados alcançaram a segunda posição, com montante de US\$ 4,3 milhões.

Couros e peles, exceto em bruto ficaram com a terceira posição, atingindo valor de US\$ 2,4 milhões.

Tabela 11: Compras no mercado interno com drawback no mês (em milhões de US\$).

| Produtos de Mercado Interno | Compras no mercado interno com drawback (jan/2016) |
|---|---|
| Coque de petróleo | 6,5 |
| Demais produtos manufaturados | 4,3 |
| Couros e peles, exceto em bruto | 2,4 |
| Barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras, de cobre | 1,4 |
| Perfis e fios, de ferro ou aços | 1,4 |
| Demais produtos básicos | 1,4 |
| Produtos laminados planos de ferro ou aços | 1,3 |
| Bombas, compressores, ventiladores, etc. e suas partes | 1,2 |
| Chapas, folhas, tiras, películas e laminas, de plástico | 0,9 |
| Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amônia) | 0,7 |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO

Em janeiro de 2016, as importações realizadas representaram 32,1% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 1,0%.

Houve redução no índice Imp/Exp, de 36,7% em janeiro de 2015 para 32,1% no mesmo mês de 2016. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1,5% em 2015, para 1,0% em 2016.

Tabela 12: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

| Período | Exportações via drawback | Importações | Índice Imp/Exp* | Compras no Mercado Interno | Índice MI/Exp** |
|----------------|---------------------------------|--------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| jan/15 | 3.424,8 | 1.256,7 | 36,7% | 51,1 | 1,5% |
| jan/16 | 2.898,4 | 930,6 | 32,1% | 30,0 | 1,0% |

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

Em janeiro de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão, do tipo comum, atingiram US\$ 2,4 bilhões, correspondendo a 81,7 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,9 bilhões).

Com relação ao drawback suspensão do tipo intermediário, as exportações brasileiras via regime, em janeiro de 2016, atingiram o montante de US\$ 24,3 milhões, correspondendo a 0,8 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,9 bilhões).

Relativamente ao drawback do tipo embarcação, as exportações brasileiras pelo regime atingiram US\$ 6,3 milhões, correspondendo a 0,2 % do total exportado sob drawback suspensão em janeiro de 2016 (US\$ 2,9 bilhões).

Quanto ao drawback do tipo genérico, as exportações via regime alcançaram o valor de US\$ 373,4 milhões, correspondendo a 12,9 % do total exportado sob drawback suspensão em janeiro de 2016 (US\$ 2,9 bilhões).

No drawback do tipo embarcação genérico, as exportações amparadas pelo regime atingiram US\$ 123 milhões, correspondendo a 4,2 % do total exportado sob drawback suspensão em janeiro de 2016 (US\$ 2,9 bilhões).

Em relação ao drawback do tipo intermediário genérico, as exportações sob o regime foram de US\$ 3 milhões, correspondendo a 0,1 % do total exportado sob drawback suspensão em janeiro de 2016 (US\$ 2,9 bilhões).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 13: Comparação do valor total movimentado por drawback, por tipo de ato concessório (em milhões de US\$).

| Mês | Comum | | Intermediário | | Embarcação | | Genérico | | Embarcação Genérico | | Intermediário Genérico | | Consolidado |
|--------|-------------|------|---------------|-----|-------------|-----|-------------|------|---------------------|-----|------------------------|-----|-------------|
| | Exportações | % | Exportações | % | Exportações | % | Exportações | % | Exportações | % | Exportações | % | |
| jan/15 | 2.921,7 | 85,3 | 17,2 | 0,5 | 9,6 | 0,3 | 450,8 | 13,2 | 24,2 | 0,7 | 1,2 | 0,0 | 3.424,8 |
| jan/16 | 2.368,5 | 81,7 | 24,3 | 0,8 | 6,3 | 0,2 | 373,4 | 12,9 | 123,0 | 4,2 | 3,0 | 0,1 | 2.898,4 |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

No mês de janeiro de 2016, foram realizados 1.867 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.109 por intervenção do DECEX e 758 por parâmetros cadastrados no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 34 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve 2 cancelamentos de atos e 9 indeferimentos.

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação em janeiro (fase de concessão).

| Deferimentos DECEX | Deferimentos parâmetros | Indeferimento de Alterações | Cancelamento | Indeferimento |
|---------------------------|--------------------------------|------------------------------------|---------------------|----------------------|
| 1.109 | 758 | 34 | 2 | 9 |

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de janeiro foram baixados 441 AC, sendo que 167 foram baixados pelo DECEX e 274 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 53 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 57 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 9 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 48 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 15: Número de atos concessórios por situação em janeiro (fase de comprovação).

| Baixa total | Baixados regularmente | Baixados com Incidentes | Baixados pelos parâmetros do sistema | Inadimplidos Total | Inadimplidos Parcial |
|--------------------|------------------------------|--------------------------------|---|---------------------------|-----------------------------|
| 441 | 53 | 57 | 274 | 9 | 48 |

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (88.347), desde 2001, 32.792 foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares por cumprirem o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Além disso, 22.508 AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Foram 2.969 dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

para a liquidação do compromisso. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5.023 estavam totalmente inadimplentes e 6.884 parcialmente inadimplentes.

Tabela 16: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

| Atos | Baixados regularmente | Baixados com Incidentes | Baixados pelos parâmetros do sistema | Inadimplidos Total | Inadimplidos Parcial |
|-------------|------------------------------|--------------------------------|---|---------------------------|-----------------------------|
| 88.347 | 32.792 | 2.969 | 22.508 | 5.023 | 6.884 |

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

9. DRAWBACK ISENÇÃO

Em janeiro de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback, na modalidade isenção, atingiram US\$ 55,9 milhões.

Em relação ao mês de dezembro de 2015, a análise comparativa evidencia aumento de 82% das reposições realizadas por meio do regime de drawback isenção, o que representa um acréscimo de US\$ 25,2 milhões.

Tabela 17: Total de reposições efetivamente realizado para os últimos 10* meses (em milhões de US\$).

| Mês | Reposições Realizadas (US\$) |
|--------|------------------------------|
| abr/15 | 9,5 |
| mai/15 | 12,5 |
| jun/15 | 59,4 |
| jul/15 | 22,9 |
| ago/15 | 127,6 |
| set/15 | 21,9 |
| out/15 | 35,7 |
| nov/15 | 44,4 |
| dez/15 | 30,7 |
| jan/16 | 55,9 |

Fonte: SISCOMEX.

*Não há disponibilidade para os últimos 12 meses.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

10. NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS

O número de empresas que exportaram ao amparo do regime de drawback, na modalidade suspensão, em janeiro de 2016, foi 893. Desse total, 76,9% exportaram com drawback até US\$ 1 milhão; 14,9% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3,7% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 3,1% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 0,8% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,6% exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 900 empresas exportaram via drawback suspensão, sendo que 75,4% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 16,1% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 2,9% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 4% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 0,8% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,8% das empresas exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Tabela 18: Quantidade de empresas que exportaram utilizando drawback suspensão.

| Faixa exp drawback susp. | Quantidade de empresas (jan/2015) | Participação | Quantidade de empresas (jan/2016) | Participação |
|---|--|---------------------|--|---------------------|
| 1 - Acima de US\$ 100 milhões. | 7 | 0,8% | 5 | 0,6% |
| 2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões. | 7 | 0,8% | 7 | 0,8% |
| 3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões. | 36 | 4,0% | 28 | 3,1% |
| 4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões. | 26 | 2,9% | 33 | 3,7% |
| 5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões | 145 | 16,1% | 133 | 14,9% |
| 6 - Até US\$ 1 milhão. | 679 | 75,4% | 687 | 76,9% |
| TOTAL | 900 | 100,0% | 893 | 100,0% |

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas que importaram ao amparo do regime de drawback suspensão, em janeiro de 2016, alcançou o montante de 526. Desse total, 86,9% apresentaram importações de até US\$1 milhão; 10,3% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,5% importaram entre US\$ 5 milhões e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ 10 milhões; 1,1% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões e 0,2% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 586 empresas importaram via drawback suspensão, sendo que 85,2% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 10,2% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 2,6% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 1,9% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões e 0,2% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.

Tabela 19: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback suspensão.

| Faixa imp drawback susp. | Quantidade de empresas (jan/2015) | Participação | Quantidade de empresas (jan/2016) | Participação |
|--|--|---------------------|--|---------------------|
| 1 - Acima de US\$ 100 milhões | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| 2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões | 1 | 0,2% | 1 | 0,2% |
| 3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões | 11 | 1,9% | 6 | 1,1% |
| 4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões | 15 | 2,6% | 8 | 1,5% |
| 5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões | 60 | 10,2% | 54 | 10,3% |
| 6 - Até US\$ 1 milhão | 499 | 85,2% | 457 | 86,9% |
| TOTAL | 586 | 100,0% | 526 | 100,0% |

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas beneficiárias do regime de drawback, na modalidade isenção, que importaram, em janeiro de 2016, foi 150. Desse total, 96,7% importaram até US\$ 1 milhão e 3,3% importaram entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 102 empresas utilizaram drawback isenção para importar, sendo que 95,1% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 2,9% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1% para as faixas entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões, e 1% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 20: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback isenção.

| Faixa imp drawback isenção | Quantidade de empresas (jan/2015) | Participação | Quantidade de empresas (jan/2016) | Participação |
|--|--|---------------------|--|---------------------|
| 1 - Acima de US\$ 100 milhões | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| 2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| 3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões | 1 | 1,0% | 0 | 0,0% |
| 4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões | 1 | 1,0% | 0 | 0,0% |
| 5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões | 3 | 2,9% | 5 | 3,3% |
| 6 - Até US\$ 1 milhão | 97 | 95,1% | 145 | 96,7% |
| TOTAL | 102 | 100% | 150 | 100% |

Fonte: SISCOMEX.